

## Trabalho apresentado no 19º CBCENF

**Título:** RELAÇÃO DE INVESTIMENTOS PÚBLICOS EM SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO E OS CUSTOS REAIS DE SAÚDE DO IDOSO

**Relatoria:** CEZAR BRUNO PEDROSO

**Autores:**

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Educação, Gestão e Política

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

O número de pessoas com 60 anos ou mais, pode quase triplicar até 2050, chegando a 2 bilhões, próximo a um quarto da população mundial geral projetada, de 9,2 bilhões de pessoas. A classe idosa apresenta características e necessidades distintas das demais faixas etárias, assim os gestores públicos devem conhecer a realidade e serem capazes de intervir, fortalecendo as políticas públicas de financiamento à saúde do idoso. O estudo buscou avaliar a relação entre os custos de saúde dos idosos e os investimentos em saúde pública no estado de São Paulo. Trata-se de uma revisão integrativa realizada por meio de levantamento bibliográfico, nas bases de dados LILACS, BDEF, SCIELO e relatórios do SIOPS. Compuseram a pesquisa 30 trabalhos publicados no período de 2003 a 2014. Os resultados foram agrupados em cinco subdivisões: Financiamento das ações e serviços de saúde do idoso pelo Sistema Único de Saúde; Financiamento das ações e serviços de saúde do idoso no Estado de São Paulo; Acesso a serviços e à assistência em saúde do idoso no âmbito da Saúde Pública; Necessidades de saúde e de investimentos na Saúde do Idoso; Políticas de Saúde do Idoso de âmbito Nacional e de âmbito do Estado de São Paulo. Ao final do trabalho, concluiu-se que as publicações que contemplam o financiamento público de saúde da pessoa idosa no estado de São Paulo são escassas. O financiamento público da saúde da pessoa idosa a nível nacional enfrenta uma escassez de recursos, com aporte econômico menor que o destinado pelo setor privado, com uma população de cobertura maior na área pública. O aumento populacional rápido e contínuo, sem a evolução das políticas de financiamento levará ao aumento no déficit entre as necessidades de saúde do idoso e a oferta de recursos e serviços. Além disso, coloca-se a necessidade de maior integração nas políticas, favorecendo a intersetorialidade nas ações. Referências: 1-PILGER, Calíope; et al. Utilização de serviços de saúde por idosos vivendo na comunidade. Revista da Escola Enfermagem da USP. São Paulo. v.47 n.1. 2013. 2 - SANTO; Antonio Carlos Gomes do Espírito; TANAKA, Oswaldo Ioshimi. Financiamento, gasto e oferta de serviços de saúde em grandes centros urbanos do estado de São Paulo (Brasil). Ciência e saúde coletiva. Rio de Janeiro. v.16, n.3, 2011.